

# GENÉTICA E MELHORAMENTO

74

INTRODUÇÃO DE RESISTÊNCIA À ANTRACNOSE NAS CULTIVARES CAPIXABA, P. PRECOCE E ICA COL 10103<sup>1</sup>. J.G.C. Costa<sup>2,3</sup>; C.A. Rava<sup>2,3</sup>; A. Sartorato<sup>2,3</sup>. 2. EMBRAPA/CNPAF, C.P. 179, 74001-970, Goiânia-Go.

Devido à suscetibilidade que possuem a antracnose a cv. Capixaba Precoce teve sua recomendação no ES limitada para regiões com altitudes inferiores a 300 m, e a cv. ICA COL 10103 não pode ser recomendada para GO. Com o objetivo de introduzir resistência nestas cultivares, foi executado um programa de melhoramento, utilizando o método de retrocruzamento. Foram utilizados como progenitores doadores as fontes de resistência G 2338, A 475, AB 136, AN 710950 (com gene Mex 3) e AN 710988 (gene Mex 2). As cvs. Capixaba Precoce e ICA COL 10103, foram utilizadas como progenitores recorrentes, sendo realizados dois retrocruzamentos. Após a seleção para antracnose, porte e adaptação nas gerações S<sub>1</sub> e S<sub>2</sub> e avaliação de resistência à antracnose para as raças alfa-Brasil, delta, capa e zeta nas linhagens fixadas, resultaram 16 linhagens oriundas da ICA COL 10103 e 7 da Capixaba Precoce. Atualmente as linhagens estão em testes de produtividade.

1. Trabalho financiado pela EMBRAPA.
3. Bolsista do CNPq